

Aceda à folha de sala



www.mafalda-nejmeddine.pt



MUSEU DE VILA DO CONDE

alfândega régia

museu da construção naval

APRESENTA

MAFALDA NEJMEDDINE

Cravista e investigadora do Centro de Estudos em Música (CESEM) na Universidade de Évora, doutorada em Música e Musicologia pela Universidade de Évora na especialidade de Interpretação, é especialista em música antiga portuguesa, nomeadamente a sonata portuguesa para tecla. Diplomada com o Curso Complementar de Piano (Academia de Música S. Pio X, Vila do Conde), a Licenciatura em Música - Cravo (Escola Superior de Música de Lisboa), o 1º Prémio de Cravo (Conservatório Superior de Paris-CNR) e o Mestrado em Estudos da Criança - Educação Musical (Universidade do Minho). Desenvolveu uma série de trabalhos que envolveram a investigação, a interpretação e a divulgação do repertório português para tecla dos séculos XVIII e XIX. Autora de edições musicais e discográficas, bem como de artigos sobre a música portuguesa para tecla deste período. Gravou dois CD's em instrumentos de tecla históricos com a estreia discográfica da coleção "Sei sonate per cembalo" de Alberto José Gomes da Silva (cravo José Calisto de 1780, National Music Museum, Vermillion, EUA, 2018) e de "Sonatas portuguesas dos séculos XVIII-XIX" (pianoforte Muzio Clementi & Co. de c. 1810, Palácio Nacional de Queluz, 2023). Realizou diversos recitais e conferências-concerto com obras inéditas deste repertório e uma tournée nacional de divulgação do seu primeiro CD, com o apoio da Fundação GDA. Editou a partitura do "Miserere de Villa de Conde" de António da Silva Leite, apresentou a estreia moderna desta obra e publicou sobre os órgãos do Mosteiro de Santa Clara de Vila do Conde, para o qual a obra foi composta. É autora da série documental "Mestres e Sons Lusitanos", sobre seis compositores portugueses dos séculos XVIII e XIX, e do projeto "Avondano XXI", baseado na primeira edição crítica das sonatas para tecla deste compositor, ambos financiados pela Direção-Geral das Artes. Atualmente desenvolve o projeto de investigação "Identidade da Música Portuguesa: Padrões do Repertório para Tecla (1750-1834)", financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (Portugal).

AVONDANO XXI

10º CONCERTO COMENTADO

POR

MAFALDA NEJMEDDINE

VILA DO CONDE

19

SETEMBRO 2025

ÀS

21h30

ALFÂNDEGA RÉGIA - MUSEU DA CONSTRUÇÃO NAVAL

PROGRAMA

Programa de acordo com a edição crítica *Sonatas para tecla de Pedro António Avondano*, 2 vols (M. Nejmeddine: 2024, 2025)

Aceda à folha de sala



PARTE 1: DOCUMENTÁRIO BIOGRÁFICO

O documentário biográfico leva-nos à descoberta da vida e da obra do Pedro António Avondano. Uma versão em 21 minutos adaptada do primeiro episódio da série documental *Mestres e Sons Lusitanos*, uma série em seis episódios sobre os compositores portugueses mais famosos que marcaram a história da música portuguesa na época de Haydn, Mozart e Beethoven. O documentário é da autoria de Mafalda Nejmeddine, produzido e realizado por Fouad Nejmeddine, com apoio da Direção-Geral das Artes.

PARTE 2: CONCERTO COMENTADO

Sonata I em Dó maior [*Allegro*]

Sonata VII em Sol maior *Allegro*

Sonata IV em Ré maior *Allegro*
Minuete

Sonata VI em Fá maior [*Allegro*]
[*Grave*]
[*Allegro*]

SOBRE AVONDANO XXI

É um projeto de uma tournée de 10 concertos comentados agendados em vários palcos do país, onde foram interpretadas e comentadas as sonatas para tecla do compositor português Pedro António Avondano (1714?-1782) com base na primeira edição crítica destas obras recentemente publicada por Mafalda Nejmeddine. Neste evento, o público poderá assistir a um curto documentário sobre a biografia do compositor, ouvir a sua música interpretada ao cravo, conhecer as práticas de composição da época e descobrir o trabalho de recuperação e edição musical realizado para que a música antiga portuguesa possa ser conhecida e reconhecida.

PEDRO ANTÓNIO AVONDANO

Nasceu em Lisboa e foi batizado a 16 de abril de 1714. Era filho de Pietro Giorgio Avondano, violinista genovês que trabalhou na Capela Real portuguesa e que lhe terá ensinado a tocar violino. A ligação profissional de Pedro António Avondano à música remonta a 8 de outubro de 1756, altura em que assinou o novo livro de entradas da Irmandade de Santa Cecília, organização que, na época, regia a atividade profissional dos músicos em Lisboa e arredores. Dois anos mais tarde, era violinista da Orquestra da Real Câmara e um empresário na área da cultura, de cuja atividade se destaca a criação da Casa da Assembleia onde realizava bailes e concertos para a comunidade estrangeira residente em Lisboa. Pedro António Avondano desempenhou estas atividades em simultâneo até ao seu falecimento, que ocorreu em Lisboa, a 19 de março de 1782. Ao longo da sua vida compôs obras de música sacra e profana, salientando-se algumas oratórias e uma ópera, que chegaram aos nossos dias. Compôs também obras de música de câmara, entre as quais se encontram nove sonatas para tecla e vários minuetos que foram compostos para os referidos bailes. Alguns membros da comunidade que frequentava a Casa da Assembleia levaram manuscritos musicais para o estrangeiro e propiciaram a impressão de uma sonata para tecla e três coleções de minuetos em Londres, contribuindo para que a música de Avondano passasse a ser conhecida internacionalmente na época.